

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.º-D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesse

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## VIMARANENSES:

Confiados no vosso patriotismo e coração, as Comissões Auxiliares «Pró-Monumento» vão descer a terreiro para cabal desempenho da sua missão e dever, efectuando a venda do Sêlo comemorativo.

Que nenhum de Vós deixe de entregar o óbulo que vos cabe em contribuição—muito ou pouco—, garantindo assim o pagamento de uma dívida que de há muito devia estar saldada.

POR UM PORTUGAL MAIOR!

POR GUIMARÃIS!

No passado dia 10 foi julgado, na Comarca de Braga, no 2.º Juízo Criminal, em processo por abuso de liberdade de imprensa, movido pelo Digno Agente do Ministério Público desta Comarca, em virtude da participação apresentada pela Câmara Municipal de Guimarães, o director do «Notícias de Guimarães» que teve como patronos, respectivamente na instrução e julgamento desse processo, os Ilustres Advogados srs. Drs. José e Francisco Pinto Rodrigues.

Em face das respostas dadas pelo Júri aos quesitos—respostas que sobremodo honram este jornal e a sua Direcção, o Meretíssimo Juiz Presidente do Tribunal, sr. Dr. Jaime Pinto Osório, proferiu sentença absolutória.

Assim se fez Justiça.

### Ainda as Festas...

Como exemplo edificante, não há melhor!

Silêncio profundo, absolutamente enigmático, silêncio de fazer arripiar as pontas dos cabelos...

—Festas «afestadas» ou não «afestadas»,—eis a questão. Tudo como d'antes... e quartel-general em Abrantes. *Tableau!*

### Bom augúrio...

Somos informados de que aos instantes pedidos feitos, neste jornal, sobre a reparação a fazer no trço de estrada que liga a rua de S. Torcato à chamada avenida da Cadeia Nova, os moradores da rua da Arcela vão ter, dentro de breves dias, a suprema ventura de ver realizado o seu sonho.

Bom augúrio...

### Como remediar o mal?

Em qualquer dos dias da semana finda, na rua das Hortas (rua tam solitária que lhe caberia bem o — O' solidão! solidão! — da cantiga), deu-se uma tentativa de roubo e estrangulamento na pessoa de uma mulherzinha que ali costuma acoitar-se pelas soleiras das portas, sendo os moradores sobressaltados com a gritaria da pobre infeliz e até com tiros que foram dispara-

dos para afugentar o «meliante», sem que alguém pudesse registar a intervenção das autoridades que ao garotório aplicassem correctivo merecido. Como remediar o mal?

### Corações generosos

Chega até nós a notícia de que vem sendo coroado do melhor êxito o pedatório feito pelos *chauffeurs* que prestam serviço na Humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários, desta cidade, e cujo produto se destina à compra de uma «mota-bomba» que melhore as condições de serviços daquela benemérita instituição.

E consoladora esta notícia! Ainda há corações generosos!

### Os ladrões das Escolas

Não vai há muitos meses que se deu um assalto à Escola do Pevidém e dali foram retirados alguns valores.

Coube agora a vez à Escola de Urgezes, que se viu despojada de idênticos valores, incluindo um relógio e dinheiro da Caixa Escolar, depois de partidos os vidros de uma janela e de praticado o assalto.

—Urge tomar providências para evitar novos roubos, procurando reprimir com energia as proezas destes «ladrões de Escolas» que, afinal, nos parece saberem pouco do ofício,

## Gazetilha

CAMARA DÃO foi-se embora, pôs-se daqui para fora, decidiu-se a emigrar. Para onde foi, não sei eu; só sei que me prometeu de um dia à liça voltar...

Retirou-se, aborrecido, aquele meu bom amigo e tem carros de razão: — pois se houve quem, por maldade, lhe censurasse a verdade que êle disse do Jordão...

Verdade bem conhecida, positiva, indesmentida, posta a provas bem ingentes. — Mas se êles não querem crer, pede-se p'ros deixar ver, e então ficarão cientes...

P'la treta dêles sou *cristo*, pois nada pescando disto para aqui me arremessaram. — O leitor quer gazetilha, seja em quadra ou em sextilha, cumpra já! — me ordenaram.

Por um lado, isto é bem feito, pois tendo falta de geito p'ra que arnei em *'spertalhão?* — E' verdade que a carroça fez-me e faz-me tanta moessa, que até me causa *febrão*.

Se não fôsse essa maldita, eu não teria a desdita de me ver nestes *assados*. — Mas está bem: eu em paga hei-de dar-lhe tal trancada, que todos fiquem *banzados*...

Enfim, será o que fôr, e a todos peço o favor de atender isto que digo: — Eu não peço com ninguém, mas não tolero também brincadeiras cá comigo...

Porque nesse caso, então recrutarei um *'squadrão dos tesos* que *cravam* bem; e quem comigo se meter logo ficará a saber «o gôsto que o fado tem...».

Belgatour.

### Grande Feira de Gado em S. Torcato

Como já dissemos e se o tempo o permitir, prossegue hoje a grande Feira Anual de S. Torcato, na povoação do mesmo nome, a qual teve início no dia 27 de Fevereiro último e foi interrompida por motivo do mau tempo.

Aos melhores expositores de gado serão conferidos vários prémios em dinheiro, havendo outros prémios para as corridas de cavalos.

Durante o dia haverá carreiras de caminhetas entre esta cidade e S. Torcato.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a nossa 4.ª página onde, entre outras coisas, inserimos a secção *Desporto*.

Francisco Pinto Rodrigues

Advogado

R. Gravador Molarinho — Guimarães  
TELEFONE 172

## Críticas Pequenas

Em bem editado volume da *Clássica Editora*, de Lisboa, mas como trabalho da *Imprensa Portuguesa*, do Pôrto, appareceu recentemente o 34.º ano da *Revista Lusitana* conglobando os seus quatro fascículos de 1936.

À frente *As Vozes dos Sinos* do nosso Alberto Braga, que ainda se agigantam mais naquele lugar de honra.

A seguir *Os nomes de Baptismo* do Doutor J. J. Nunes.

Depois *Judeus e Mouros* de Gama Barros. Na página 261 lá vem, de 1468 e em orthografia fiel, a forma *Freixo d'Espada Cinta*. Mas... até o *Diário do Governo* nos ensina a pôr a espada à *Cinta*.

A páginas 293 é transcrito do *Jornal da Régua* um artigo sobre o *Género e Número do Artigo Definido*. Revela estudo, mas preceitua em tom de demasiadamente autoritário. Falando da revista que adoptou o nome de *Portugale*, manda que se diga «a redacção do *Portugale*».

Ora é bem notar-se que na própria revista ou não se emprega artigo ou diz-se, escreve-se «da *Portugale*». E a *Portugale* é, até nova ordem, a Revista mais ordenada e mais criteriosa e mais bem revista (não reparem na repetição) que entre nós se publica. Bem entendido: em orthografia e seus anexos.

Há quem aprecie «as *Notícias de Guimarães*». Nós vamos com os que dizem que «o *Noticias* às vezes também dorme a sua soneca...».

Rodrigues Lapa, aquele Doutor Lapa que foi meteoro no nosso Liceu, honra com o seu profundo saber a *Bibliografia*.

Leite de Vasconcelos, o grande Mestre, faz uma *Necrologia* bem oportuna e destaca o editor António Maria Teixeira, num preito de formosa gratidão e justiça.

6.

JOSÉ PINTO RODRIGUES

ADVOGADO

(no escritório do Ex.º Sr. Dr. António do Amaral)

Das 11 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

## As três rosas

Rosa branca, que o luar formou de luz e candura: — E' a rosa para enfeitar O seio da Virgem-Pura!

Rosa de chá, que o lamento Todo fêz no seu geito: — E' a razão do sofrimento, Dos doentinhos do peito!

Rosa que tem fôlhas magas No sangue da sua côr: — E' a rosa das Cinco-Chagas Dos martírios do Senhor!

Março de 1937.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

## Farpas

### Exemplos de fora

O sr. dr. José Neves disse há dias, no acto de posse da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Anadia, estas palavras que aqui deixamos à meditação dos nossos homens:

«Politicamente, todos os meus, todos os nossos esforços serão dirigidos e orientados num sentido amplo de conciliação para a família nacional do concelho de Anadia. A hora que atravessamos é grave de mais para permitir lutas e dispersões que são verdadeiramente criminosas. Tem que morrer de uma vez para sempre as questões pessoais, as vaidades sem razão de ser, os conflitos mesquinhos, sem nobreza e sem ideal, onde se queimam tantas energias que mais úteis seriam se fôsem applicadas à política honesta de bem servir os povos e a Nação.»

Que lição magnífica de senso e desejo de bem-servir encerram estas palavras! Parecem mesmo ajustadas ao caso vimaranense, há tanto tempo insolúvel e cada vez mais confuso.

De facto só com a acção conjugada, só com o esforço de todos, se poderá fazer obra fecunda e bairrista. Desde que a uma obra de captação se prefira, antes, o isolamento que cega e mata, é evidente que tudo estagnarà e tudo se pulverizará sem remédio. E é isto o que, infelizmente, se tem dado na nossa terra.

Por isso estas palavras do sr. dr. José Neves parecem talhadas ao caso vimaranense. Dai se verifica que... lá e cá, não há que escolher. Mas, felizmente para Anadia,

vai-se arripiar caminho e seguir a directriz segura fixada nas palavras que acima ficam transcritas. Só lamentamos sinceramente que Guimarães não possa dizer o mesmo. Porque, se tal se desse, estaríamos certos que, entre nós, se produziria aquele milagre que se esboçou no dia da chegada da caravana que foi a Espanha levar aos nacionalistas da Nação Mártir, o testemunho da nossa simpatia e da camaradagem dos bons nacionalistas vimaranenses.

S. João das Caldas, 10 de Março, 1937.

X. X.

## Bombeiros V. de Guimarães

Como noticiamos, os motoristas de Guimarães, num gesto que muito os honra, resolveram levar a efeito uma subscrição a favor da Benemérita Associação Humanitária dos B. V. de Guimarães.

A Comissão, à frente da qual se encontram os ilustres Comandantes, srs. José Luiz de Lima e António de Sousa Lima, é composta pelos motoristas srs. Custódio Lopes de Sousa, João Garcia de Araújo, Alberto Arantes, José Maria Gonçalves, José de Freitas, Jaime de Jesus, João Baptista Pereira, Abel Machado Faria e Abílio de Freitas Correia.

Esta Comissão fêz já um apêlo à população citadina, fazendo distribuir uma circular na qual expõe o fim da subscrição.

Estamos certos que a cidade inteira vai coadjuvar a simpática iniciativa dos motoristas de Guimarães, para que a mesma possa ser, como deve ser, coroada do melhor êxito.

Começaram já, os motoristas de Guimarães, os seus trabalhos que, como já dissemos, visam um grande fim. Sabemos que lhes tem sido dispen-

Do ouvido de... ninguém

TOMAR CAFÉ

Enquerra ocasionalmente num pequenino café montado com toda a sobriedade, bem iluminado pela luz natural, todo é bem limpo, e batera as palmas para pedir um café. Quando viu na sua frente uma rapariga pronta a atender os seus desejos, salvo seja, pôs-se a olhá-la atentamente, não porque nunca lhe tivesse sucedido semelhante coisa, mas sim porque a morenita não era peste nenhuma. Pediu a sua bebida preferida, e quando a rapariga voltou costas pôs-se a examiná-la desde os tornozelos até à travessa cravejada de pedrinhas que na nuca lhe rematava o cabelo ondulado. Não havia dúvida nenhuma que era muitíssimo mais agradável ser-se servido por uma moça toda jeitosa do que por um homem enfiado dentro de um fato preto, camisa branca a reluzir, todo curvado em salamaleques fingidos. As curvas daquela pequena não eram produzidas pelo arquear da espinha, pois mantinha-a bem direita, antes parecia bem naturais e por isso mesmo preciosíssimas. Em vez de cortezias tinha um amável sorriso a bailar-lhe na boquita vermelha, e até aquele café que tinha na sua frente era de um sabor bem mais agradável que qualquer outro. Pagou, saiu, e quando os afazeres lho permitiram voltou novamente.

Sentia-se ali bem. Os olhos gaiatos da rapariga, embora o não entuziasmassem porque a sua sizudez era impenetrável, davam-lhe um certo bem estar. Sem que a chamassem, correu novamente junto do freguês para saber o que ele pretendia, o qual lhe pediu variadas coisas, cada uma por sua vez, só para ter pretexto de lhe falar, de divertir-se com a sua desenvoltura, com as respostas prontas que da sua boca ouvia. E quando pela última vez obriega a criadita de blusa de malha, da cor dos seus lábios, a atende-lo, pois queria pagar a despesa feita, ficou muito admirado ao verificar que tinha sido servido muito mais barato do que o usual.

E quando depois, sentado à mesa do botequim da sua terra, contava aos amigos aquilo que tinha observado, estabelecia comparações com tudo e dizia, com um suspiro bem fundo, que até lhe dava vontade de ir lá tomar café, pois era melhor servido e bastante mais barato. Que fantasia!

E. N. Fastiado.

sado bom acolhimento, pelo que se pode afirmar que os vimaranenses mais uma vez vão dar uma grande prova do seu amor e da sua dedicação, por todos os títulos justíssima, a Associação Humanitária dos B. Voluntários de Guimarães.

Lêde e propagai o "Notícias de Guimarães",

Exumações DO PASSADO

(Quadros sinópticos da História Vimaranense)

Miguellistas e Liberais

(Continuação)

Tudo isto foi causado por haverem requerimentos para a arrematação dos açougues por parte dos marchantes e dos contratadores. Aqueles forneciam a carne, por menos, a bem do público e estes pediam a observância dos contratos que ainda não estavam reduzidos a escritura pública, na forma da Ordenação e todos eles apoiados por muitas assinaturas.

A Câmara receando a desordem e que esta podia aumentar e que a força talvez não fosse suficiente para a reprimir, convenceu que os exaltados se retirassem, resolvendo chamar o povo por um pregão para ver se concorria gente melhor e mais sã, ainda não to-

CASA SALGADO

GRANDES SALDOS DE TECIDOS DE ALGODÃO

Tais como:

Table listing fabric types and prices: LAINETTE DE FANTASIA a 6500, TOBRALCOS 9500, STRONGEX, borboto e risca 5500, SPONGETTE, xadrés 5500, MARROCAN em cores lisas 6500, TECIDO em xadrés, cores da MODA 4500, TECIDO com pintinha 4500, TECIDO TOILL em cores lisas 3550, OPALINES para roupa interior desde 2550

ATENÇÃO:

Vossas Excelências não façam as suas compras sem ver o nosso sortido e PREÇOS.

Rua de Santo António CASA SALGADO (Junto ao Banco de Portugal) GUIMARÃIS

Underwood



Cinco milhões de máquinas de escrever em uso no mundo inteiro.

A Fábrica UNDERWOOD é a maior fábrica de máquinas de escrever do mundo.

O que cinco milhões de clientes acharam bom, deve merecer a atenção daqueles que pretendam adquirir uma máquina de escrever, pois está comprovada a superioridade da UNDERWOOD sobre qualquer outra marca.

VENDAS A PRESTAÇÕES MENSAIS

Agente em Guimarães: GOMES ALVES.

CHAPELARIA CLARO

ANTÓNIO PEREIRA CLARO

5, RUA DE D. JOÃO 1.º, 7 (PRÓXIMO AO BANCO ULTRAMARINO)

Tem a honra de participar ao público que acaba de receber um grande e completo sortido em chapéus de última novidade, completando o seu sortido bonés, guarda-sóis e miudezas.

Consertam-se tôdas as qualidades de chapéus com a máxima perfeição.

(287)

PREÇOS MÓDICOS.

da cidade

Sociedade Martins Sarmento

Festa solene de 9 de Março

Com a solenidade dos anos anteriores, realizou-se, na terça-feira, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento e perante numerosa e selecta assistência, a sessão solene comemorativa do aniversário do nascimento do eminente Sábio Martins Sarmento, para a distribuição de prémios aos alunos mais distintos dos estabelecimentos de ensino do Concelho. A sessão teve início às 14 horas, tendo tomado a presidência o sr. Presidente da Câmara Municipal, secretariado pelos srs. Dr. Alfredo Peixoto e Tenente Manuel de Jesus Rebelo da Cruz. Em lugares reservados vieram-se a Direcção da S. M. S., representantes das colectividades vimaranenses, autoridades locais, professores e outras pessoas de representação, estando o salão repleto de senhoras e cavalheiros, alunos das escolas do concelho, academia, alunos da Escola Industrial e Commercial, etc., etc.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. Capitão Mário Cardoso, distinto Presidente da S. M. S., que pro-

feriu um brilhante discurso, seguindo de se-lhe, no uso da palavra, o Presidente da C. A. da Câmara e a distinta professora de S. Cláudio de Barco, ex.ª sr.ª D. Arlinda Leite Carvalho de Araújo, sendo todos muito aplaudidos.

Em seguida, e por entre estrondosas salvas de palmas, procedeu-se à distribuição dos prémios aos alunos das escolas, bem como ao professor sr. João Rodrigues Marques, que no ano lectivo findo apresentou maior número de alunos a exame.

A's crianças premiadas foi, em seguida, servido um lanche.

Algumas crianças recitaram, com graça, poesias patrióticas, que a assistência muito aplaudiu.

Abrihantou a sessão solene a Orquestra Vimaranense, sob a regência do distinto violinista, sr. António Guise, tendo sido executado o «Hino da Sociedade» e outros números.

Durante o dia conservou-se hasteada a bandeira no edificio.

No 5.º aniversário do falecimento do P. Gaspar Roriz

Conforme tinha sido anunciado celebrou-se no domingo, às 10 horas, na Bazília de S. Pedro, a missa por alma do saudosíssimo Vimaranense, P. Gaspar Roriz, em comemoração do 5.º aniversário do seu falecimento. O acto teve numerosa e selecta assistência, entre a qual se viam pessoas de tôdas as categorias sociais e admiradores do inesquecível morto, instituições vi-

deixar, se veja em toda a sua clareza, sem confusões do ódio, quaisquer machinações que possam ainda emprender para obstar-lhe.

Obedecei, pois, as Leis e gozai ditos a Paz que o brio sempre propicio vos procura e do que nos presentes acontecimentos tendes irrefragáveis testemunhos; evitai os tumultos e desordens e não deis ocasião a que o vosso corregedor se veja na dura e custosa necessidade de executar a Lei contra aquele que inconsiderado a infringir.

Confiduo tudo daquele a quem está incumbido o vosso socego que eu não deixarei de vigiar um só instante pela vossa segurança como me hé encarregado

Viva El-Rei o Senhor D. João sexto; Viva a Religião Catolica Romana Viva a Rainha Fidelissima! Viva o infante Senhor D. Miguel (este viva estava escrito com letra diferenciada, parecendo que fora ali intercalado) e toda a Real Familia. Viva o brioso Exorcito Portuguez, Viva a Nação.

Guimarães 8 de Maio de 1824. O corregedor da comarca José Caetano Pinto Martins Barroco. (Maço 104, f.º 106 da Intendência da Policia do Reino).

Houve teatro com representações gratuitas, pela classe dos estudantes,

maranenses com os seus estandar-tes, etc., etc.

Manuel Alves de Oliveira

Este nosso prezado amigo e illustre Director da Revista Gil Vicente, publicou um interessante folheto inserindo a conferência realizada no salão de Festas do Azilo de Santa Estefânia, por ocasião do Sarau ali levado a efeito pelo Grupo Cénico «Mocidade Alegre» para comemorar a passagem do Centenário Vimarentino, tendo-nos oferecido um exemplar, o que muito agradecemos.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A Comissão Central Administrativa da L. C. G. torna público que é indispensável o rigoroso cumprimento da lei estatutária por parte dos combatentes, para que, por intermédio dos Núcleos da Liga em que se encontrem filiados, possam usufruir as regalias que lhes cabem como associados.

Para efeitos de enteramentos nos vários talhões privativos — funerais por conta da Liga — devem as famílias apresentar, no acto da partição do falecimento, o cartão de identidade e, pelo menos, a cota do mês anterior a que em esse falecimento se der.

Foi de quinhentos e cinco escudos — 505,00 — o quantitativo despendido sob a rúbrica a assistência a ex-combatentes e famílias destes em precárias circunstâncias. Guimarães, 4 de Março de 1937.

Concurso Pecuario

Pro-movido pela Sociedade Mútua Indemnizadora Bovina de Santo António e cooperado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, effectua-se no próximo dia 14, na freguesia de Moreira de Cónegos, um Concurso Pecuario: ao qual só podem concorrer animais segurados por aquela Mútua.

São distribuidos prémios aos melhores expositores de vacas barroças e turinas no valor de 400,00 (subsídio do Ministério da Agricultura) e de vacas turinas no valor de 130,00 (subsídio da Câmara Municipal).

Aniversário dos Bombeiros Voluntários

No próximo dia 19 passa mais um aniversário sobre a fundação da Humanitária Corporação dos Bombeiros Voluntários, havendo por isso, naquelle dia, a costumada missa estatutária e estando o quartel exposto ao público.

Transcrição — O nosso prezado colega «Correio do Minho», de Braga, transcreveu no seu número de quinta-feira última o artigo da autoria do nosso illustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida, publicado no nosso último número. Os nossos agradecimentos.

Comando da Policia

Do nosso prezado amigo sr. António José Vieira, digno chefe da P. S. P., desta cidade, recebemos, acompanhada por um officio, a quantia de 10,000 para a beneficência do «Noticias» quantia essa que é parte duma importância oferecida no Posto Policial pelo nosso bom amigo sr. José Jacinto Júnior.

Com a mesma quantia contemplamos o pobre tuberculoso sr. Manoel Machado, para quem temos pedido nas nossas colunas.

Editos do Governador de Badajoz, Espanha

E' pessoa interessada nestes editos a sr.ª Piedade de Jesus, que residiu em Gondarim — Lisboa — e consta residir neste concelho, pelo que, por este meio se avisa, para comparecer na Secção Policial da Câmara Municipal a fim de tomar conhecimento do teor do referido edito.

Dinheiro achado — Na Secretaria da Câmara encontra-se depositada uma quantia achada naquelle edificio e que será entregue a quem provar pertencer lhe.

Nova qualidade de azeite

Participa-nos a firma Francisco Joaquim de Freitas & Genro, que a Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, Ltd., propriedade da Casa Bancária Borges & Irmão, de que é correspondente nesta cidade há já bastante anos, quer fazer conhecer também nesta cidade e concelho o seu finissimo Azeite, de qualidade ine-

qualável, que vende em latas de dois, cinco e dez litros.

Quem desejar adquiri-lo pode pois dirigir-se àquela estimada firma da nossa praça.

Boletim Elegante

Dr. Francisco Soares

Encontra-se em Lisboa, onde foi tomar parte nas provas para Juizes de Direito, o integerrimo Delegado do Procurador da Republica, nesta Comarca, sr. Dr. Francisco Soares.

Casamento

Na paróquia de Urgeztes realizou-se, ontem, o casamento da sr.ª D. Felisbela Lopes Teixeira com o sr. João da Cunha. Desejamos-lhe muitas felicidades.

Aniversários nataliços

Dr. Artur Couto — Fêz anos no passado dia 10 o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. dr. Artur Couto. Os nossos parabéns.

Américo Ferreira — No mesmo dia passou o aniversário nataliço do nosso prezado amigo sr. Américo Alves Ferreira, a quem felicitamos.

José de Sousa Roriz — No próximo dia 19 passa o aniversário nataliço do nosso bom amigo e estimado funcionário da Câmara Municipal, sr. José de Sousa Roriz, a quem abraçamos.

Alexandrino Pinto Graça — Fêz anos no último domingo o nosso prezado amigo sr. Alexandrino Pinto Graça. Os nossos parabéns.

António Pimenta — Na próxima sexta feira, dia 19, faz anos o nosso prezado amigo e conceituado industrial, sr. António Pimenta, a quem apresentamos as nossas felicitações.

Alberto Vieira Braga — Faz anos no próximo sábado, dia 20, o nosso bom amigo e distinto publicista, sr. Alberto Vieira Braga, a quem, igualmente, felicitamos.

Partidas e chegadas

Regresso de Leiria o nosso amigo sr. Arnaldo Alpoim de Menezes.

Esteve em Guimarães o illustre orador sacro, rev. Francisco de Melo, digno abade de S. Pedro da Rainmunda.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo sr. Arnaldo Alves de Freitas, fiscal dos depósitos da Barcarena.

Esteve entre nós, de visita a seu primo sr. Mário Menezes, o sr. Guilherme de Menezes, de Pico de Regalados.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Livia Pinto de Sousa e Castro

Na vila de Vizela e em avançada idade, finou-se a sr.ª D. Livia Pinto de Sousa e Castro, tia dos nossos bons amigos srs.: dr. Alfredo Pinto, illustre clinico e Director do Estabelecimento Terminal de Vizela e Alberto Pinto, estimado empresário do Teatro-Cine da mesma vila, aos quais, bem como à familia dorida, apresentamos as nossas condolências.

Endereçamo-los ao nosso bom amigo sr. João da Silva Martinho, pelo falecimento de um seu filhinho, ocorrido na semana finda.

Faleceu ante-ontem a sr.ª Joana Maria Pereira, mãe da sr.ª Maria Albertina de Oliveira e dos srs. Damião José de Oliveira e Francisco António de Oliveira e sogra dos srs. Francisco Felix Guimarães e António Pinto. O funeral realizou-se ontem na capela da V. O. T. de S. Francisco e foi bastante concorrido.

Também faleceu, vitimado pela terrível tuberculose, o sr. Manuel Machado, antigo combatente da Grande Guerra. O seu funeral realizou-se ontem à tarde, do Hospital da Misericórdia para o cemitério Municipal, tendo-se incorporado no

cantou-se o hino real, recitaram-se poesias alusivas e assistiram ao espectáculo tôdas as autoridades civis e militares, a Nobreza e muito pov.º.

O visconde de Asenha, uns tempos antes de entrar, em Guimarães, em tom revoltoso e atitude militar, dirigiu-se à dita cidade em viagem de visita ou, como diríamos hoje, de propaganda, com o fim de, certamente, predispor os adeptos a favor da sua causa.

Passemos a ler o que nos diz, pouco mais ou menos, um documento da Torre do Tombo.

O visconde de Azenha veio do Porto, dirigindo-se a Guimarães, pela estrada de Santo-Tiro, entrando na vila pela estrada nova, depois das 7 horas da noite do dia 21 com a familia em carroagens e êle em caleça pela rua dos Moliães. Vinha acompanhado de muitas pessoas da vila e de grande distinctão, pessoas da Nobreza e de outras de menos representação. Quando se aproximava da Cruz de Pedra deram-se alguns morteiros e alguns foguetes foram lançados junto de um arco que ali fizeram construir um escritorio,

préstito a direcção da Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e grande número de seus associados.

Pêsames às familias.

João de Oliveira Martins

Na sua residência à rua de Santo António finou-se, ontem, após dolorosos e prolongados sofrimentos e contando 73 anos de idade o antigo e conceituado negociante local sr. João d'Oliveira Martins, extremo pai das ex.ªs sr.ªs D. Laura e D. Alice de Barros Martins e dos nossos amigos srs. Alvaro, António, Aurélio e Armando d'Oliveira Martins e sogro do também nosso amigo sr. Inácio d'Oliveira Bastos.

A sua morte embora de há muito, infelizmente esperada, causou consternação. O seu funeral realizou-se amanhã na igreja da Misericórdia.

A toda a familia enlutada apresentamos condolências.

Tribunal Judicial

Julgamentos

Condenação a 28 anos de prisão maior celular — Em tribunal colectivo foi julgado Bernardino Teixeira Felix que, como já noticiamos assassinou, barbaramente, um com um pingo de ferro, num moilho do lugar de Brito, d'este concelho, o padreiro Bernardino Alves, que ali havia recolhido, dando-lhe dormida. O monstruoso crime foi praticado na manhã do dia 2 de Junho do ano findo, e o seu móbil foi o roubo de uma bicicleta e de um fato da vítima, como o «Noticias de Guimarães», noticiou.

O tribunal foi constituído pelos juizes de Dr. Artur Couto, Tiro e Felgueiras, Dr. Artur Couto, como Delegado do M. P. e dr. Francisco Rodrigues, defensor officioso.

Após o interrogatório das testemunhas pronunciaram-se os debates, que foram breves e em seguida os juizes recolheram para deliberar. Ao principio da noite foi lida a sentença que condenou o réu em 28 anos de prisão maior celular seguidos de 12 de de grêdo com prisão nos termos da nova reforma prisional, e em diversas indempnizações.

Em Tribunal Collectivo, foi na 5.ª feira julgado, António da Silva, o «Chamusca», solteiro, de 26 anos de idade, garfeiro, do lugar das «Duas Vendas», da freguesia de Balazar, accusado de vários furtos e vadiagem.

Foi condenado na pena de 1 ano de prisão correccional e várias multas. Cumprida esta pena será posto à disposição do Governô.

Em Tribunal Collectivo principiou na 5.ª feira, o julgamento de: Paulo Pereira, caado, lavrador, do lugar de Pretêlo, S. Martinho do Conde; Domingos Alves, solteiro, tecelão, do lugar da Pedreira, Gandarela, e Joaquim de Oliveira, solteiro, lavrador, do lugar da Quintã, Gandarela, accusados do crime de ofensas corporais a pessoa de Augusto Ribeiro, solteiro, servico, morador no lugar do Paço, freguesia de Nespereira, das quais lhe resultou a morte.

Foram advogados dos réus, respectivamente, os srs. Drs. Francisco Pinto Rodrigues, Carlos Brandão Teles de Abreu e Carlos Filipe Pereira Baccelar, este de Famalicão.

Representava o Ministério Público o sr. dr. João Rocha dos Santos.

O Julgamento proseguiu na 6.ª feira, achando-se o tribunal constituído da mesma forma. Ouvidas tôdas as testemunhas pronunciaram-se os debates falando em primeiro lugar o sr. dr. Rocha dos Santos e seguidamente os defensores.

O sr. dr. Francisco Rodrigues fez uma brilhante defeza do seu constituinte, prendendo por longo espaço de tempo a atenção do tribunal. Após o seu discurso usaram da palavra os srs. Drs. Teles de Abreu e Pereira Baccelar. Os juizes recolheram à sua sala para deliberar e cêrca das 2 horas foi lida a sentença que absolveu os réus.

Processo julgado em 5 de Março

1.ª Secção — Teodoro de Freitas, chauffeur, de Estarreja. Autor, Albino da Costa Madureira, de Vizela. Absolvido.

um chapeleiro e outros vizinhos. No transto iluminavam-se algumas casas não sei se em obsequio do visconde e familia, se por se anteciparem com a iluminação ordenada pela Câmara da mesma vila em consequência do Aviso de Participação que Sua Magestade Imperial e Real foi servido mandar-lhe fazer pela Paz e aliança com o Brazil que no dia 20 antecedente lhe foi comunicada, em virtude do que a vila se iluminou, por ordem do Senado, em três noites.

Dirigiu-se o visconde pela dita rua a casa da seu sógro Inácio Leite Pereira; na sua passagem repicaram as freiras dominicas os sinos, iluminaram as suas grades e não me consta que houvessem mais rípiques na vila.

Correu muito povo à praça do Toural e ruas próximas a ver passar a comitiva e algumas pessoas de entre o povo e sazes vieram vivas a S. Magestade e ao dito visconde. Consta-me, porém, que outras em vezes pouco percebíveis dentro os que mais retirados concorreram diziam: fora tolos, fora debados...

(Continúa)

P.ª Alberto Gonçalves.

**Vida Católica**

**Procissão de Passos**

Se o tempo o permitir realiza-se hoje, com a imponente dos anos anteriores, a Magestosa Procissão de Passos que, a esta cidade costuma atrair muitas centenas de pessoas. A Mesa da Irmandade não se tem poupado a esforços para imprimir ao grandioso cortejo religioso o maior brilho.

A Procissão sairá, ás 16 horas, percorrendo o itinerário do costume. Nela tomarão parte as Irmandades dos Santos Passos e Misericórdia, clero e grande número de figurado, sendo conduzidos em seus ricos andores as Venerandas Imagens do Senhor dos Passos e Senhora da Soledade.

Ontem à noite, as Imagens estiveram, como de costume, expostas à veneração dos fieis que desde as 20 horas encheram por completo o templo que estava ricamente decorado e profusamente iluminado. No côro fez-se ouvir um excelente conjunto musical.

**Mater Dolorosa**

Como já temos noticiado, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 19, no amplo templo da V. O. T. de S. Francisco, a imponente solenidade das Dóres, em honra da Mãter Dolorosa, havendo ás 11 horas missa solene, e, ás 20 horas, sermão pelo talentoso orador Sacro rev. Abade de Estarreja, Te-Deum e bênção do SS.º.

Na Solemnidade da tarde, será executado o seguinte programa pelo Orfeão de Guimarães, com acompanhamento a orquestra composta por vários elementos desta cidade e do Porto e sob a regência do Maestro Filinto Nina:

- Sinfonia para grande orquestra;
- Avé Verum a 4 vozes de Mozart;
- Avé Maria a 4 vozes de Vitória;
- Stabat Mater a 2 vozes de Pietro Magri;
- Tantum Ergo a 3 vozes de Zaninetti.
- Final para grande Orquestra.

**Officinas de S. José**

Na capela desta Casa de Caridade, terá lugar no dia 19 do corrente, a festa do seu Glorioso Patrono, com o seguinte programa: — ás 7,30 Missa rezada com Comunhão dos educandos pelas intenções dos seus Protectores; ás 10,30 Missa cantada pelo Neo-Sacerdote, P.º Francisco Ferreira da Mota, antigo internado das Officinas; ás 15,30 Sermão pelo mesmo Presbítero e Bênção do SS.º Sacramento.

Às 17 horas, o edificio estará patente ao público, sendo necessário a apresentação do bilhete dum sorteio que na mesma ocasião será realizado em beneficio dos internados das officinas, bilhetes estes cujo preço é de 1\$00.

(289)



*Grandes  
Vinhos  
Espumantes  
Naturaes*

**CAVES DA RAPOSEIRA  
LAMEGO - PORTUGAL**

**AGENCIAS:**

LISBOA: BENARUS, LDA. - R.Emenda 100. T.25674.  
PORTO: A.LUCENA. - R.Bomjardim 380.T. 1715.

**Comunhão Pascal**

No templo das Dominicãs, realizou-se no Domingo, com grande solenidade, a Comunhão Pascal colectiva, da mocidade masculina Católica de Guimarães, acto que foi extraordinariamente concorrida.

**Semana Santa**

Em vários templos da cidade, reali-

zar-se-hão desde o dia 21 ao dia 28 do corrente, as tocantes cerimónias da Semana Santa. No Templo de S. Dámaso e por iniciativa dos Padres Redentoristas essas solenidades devem atingir invulgar imponentia.

Conferências só para homens — Nos dias 20, 21, 22 e 23 ás 8 horas da noite no templo de S. Dámaso, como preparação à Comunhão geral na 5.ª feira Santa ás 8 da manhã. A 4.ª feira San-

ta fica para as confissões. Os P.º Redentoristas invitam a todos os homeus de Guimarães.

Dia 21 — Domingo de Ramos — Pelas dez horas e meia Bênção solene e Procissão dos Ramos.

A seguir missa rezada.

Dia 25 — Quinta feira Santa — Às 9 horas da manhã, Missa solene e Procissão ao Monumento.

Às dez horas da noite, solene Hora de Adoração.

Dia 26 — Sexta feira Santa — Pelas 8 horas, Paixão, Adoração da Cruz e Missa de presantificados.

De tarde, Procissão do Santo Eutéro.

Dia 27 — Sábado Santo — Às 7 e meia horas Bênção do Cirio Pascal — Profecias — Missa de Glória na qual distribuir-se-á a Sagrada Comunhão.

Dia 28 — Domingo de Ressurreição — Pelas dez horas da manhã — Procissão da Ressurreição. Ao recolher da Procissão, Missa rezada.

**VENDE-SE**

Uma caixa de castanho que levará mais de 2 carros de cereal. Esta redacção informa. (292)

# Grande Liquidação

DE

# CALÇADO

## Inauguração da Sapataria AGUIA AZUL

Rua de Paio Galvão Praça do Mercado, Casa 3 GUIMARÃIS

Abre amanhã ao Público, este novo estabelecimento, apresentando um saldo de **MILHARES** de pares de calçado, fabrico manual, para homem, senhora e criança, por conta de uma fábrica do Porto, e que será vendido por preços muito baratos.

(291)

# Aproveitem a ocasião!

# desporto

## CAMPEONATO DA 2.ª LIGA

Os locais fora da final...  
**VITÓRIA, 6 LEÇA, 0**

Com o desafio de domingo passado, o "Vitória", disputou o último encontro da zona A. 2.º grupo da 2.ª Liga, da época corrente. Conseguiu nesta competição um segundo lugar, com 8 pontos e 21 bolas a favor e 11 contra, em 6 desafios jogados; ganhando 4 e perdendo 2.

O primeiro classificado, o Boavista, perdeu 1 jogo, empatou 1 e ganhou 4; conseguiu 22 bolas a favor e 12 contra; totalizando 9 pontos.

Perdeu o Vitória uma ocasião esplêndida, para se impôr no concerto nacional de futebol; perdeu a competição um bom grupo, digno de figurar nos últimos jogos de apuramento final.

Não atribuímos a sorte, porque nela não acreditamos, os desejos que o grupo local sofreu. E' costume lançar sobre essa ignota malanca a causa dum insucesso — e algumas vezes nesse erro temos caído! — on até, mesmo reconhecer-lhe a influência em certos resultados satisfatórios. Quer dizer: um grupo de futebol ganha um desafio, estava com sorte; perde um jogo, a sorte não o favorecia e assim sucessivamente...

Essa ilustre cavalheira é senhora que mete belinho em tudo e em tudo fica bem. Quer perdendo, quer ganhando, as honrarias e bebezetas pertencem-lhe integralmente. O valor e a categoria dum "team", por mais elevada que seja, a sorte, tem artimanhas engenhosas para saber engrimpar-se ao lugar mais elevado e nele se tornar notada a ponto dos elogios a destacarem melhor. Tão espalhada é a sua influência e tão senhora se mostra do seu poder, que consegue insuflar-se em todos os entendimentos e obscurecer os melhores raciocínios. E' certo que, dificuldades nos surgem sempre quando ao nosso espirito a acção deste fenómeno aparece, e de tal forma, se por um lado nos repugna acreditar no seu poderio, doutro modo a sua preponderância misteriosa nos deixa perplexo. Embora Guillaume de Greef, nos diga que "nenhum fenómeno aparece por acaso", os horizontes da nossa inteligência continuam brumosos quanto à sua total compreensão. Sabemos por convicção que a adoptar plenamente o seu poder e por ele nos deixarmos guiar, seria o mesmo que untar os bordos do umbigo com manteiga e derrotar-la a um bom sol de verão, esperando infinitamente até a sorte se resolver indicar nos uma vida melhor, ou até a própria felicidade. Não alcançamos mesmo as razões porque existem, pessoas felizes no amor e no jogo e outras que todo o dinheiro lançado sobre o tapete verde dum mesa de jogo, é dinheiro que viaja sem bilhete de ida e volta e nas mu-

lheres é tempo de meia noite. Deve haver causas que originem essas diferenças, meios até que as expliquem, mas desconhecemo-los se existem. Contudo continua a repugnar-nos acreditar em milagres e a eles nos acolhermos, como explicação de certos pormenores de tabirintica percepção.

Não foi portanto a sorte o elemento ponderável que impediu o Vitória ser o vencedor do 2.º grupo da zona A, e continuar na disputa da competição nacional da 2.ª Liga; foi simplesmente os seus defeitos, as razões máximas da sua queda. Se a linha avançada do "team", essencialmente o trio central, possuísse na mesma relação com o seu delineamento do jogo a meio campo, um poder igual no remate, o grupo local não teria hoje o dissabor de se ver afastado do campeonato liguista, onde o seu bom e vistoso "association", teria cabimento honroso. "Não há bela sem senão", diz o vulgo e o ditado tem boa adaptação ao grupo vimaraneuse. Os dois jogos que perderam foram somente devidos a essa falha capital: a deficiência de remate. Ateuuar este defeito técnico com objecções abstractas quando dependem simplesmente dum aperfeiçoamento metódico conseguido através dum treino persistente, onde as mais renitentes e preguiçosas inaptidões se amoldam, modificam e educam, em cujos campos do Desporto os exemplos destes casos são tão vulgares, e pretender apelar para o acaso, como se este substantivo fosse melhor mestre que Alberto Augusto, e o vencedor dos desafios ganhos pelo Vitória.

Não concordamos porventura que seja a sorte, a razão a diminuir o valor do vencedor ou a confortar o desgosto do vencido. Quem domingo assistiu ao jogo Vitória-Leça não será capaz de dizer que foi a sorte a boa companheira dos locais e a sua ausência a causa da derrota dos visitantes. Vitória ganhou porque jogou mais, foi melhor "team", e possuiu mais categoria. Os 6 a 0 foi a consequência dessa superioridade. Os lecesses nada mais fizeram que defender se e poucas ocasiões tiveram, de conseguir alguma bola, e nessas raras oportunidades o remate foi sempre mal dirigido.

O grupo local desde o principio seguiu uma toada certa que atinou até final. Zeferino combatido ainda do jogo Boavista-Vitória, agüentou-se bem e a equipe sentiu um efeito salutar na construção das jogadas e no ritmo actuado. A defesa muito boa, os halves ideim e na frente, os extremos Bravo e Laureta, brilharam. E te último foi dum combatividade a toda a prova. Miranda fraco, desanimando de esforçar-se quando os compauheiros o não entendiam ou não procuraram entendê-lo, pouco combativo e em momentos indolente. O avançado centro fez algumas coisas, mas pouco voluntarioso na frente das redes. Virgílio compôs o trio.

Dos visitantes; os extremos avançados notaram-se, mas a equipe restante é em conjunto fraca. Muito correctos, tornaram-se simpáticos à pouca assistência que presenciou o desafio. O 6.º goal foi consentido e facilitado ao adversário de fora a parecer oferecido. Uma equipe deve lutar sempre com vontade, mesmo que reconhe-

# AO PÚBLICO

Queixaram-se-me as classes trabalhadoras, representadas por Delegados dos respectivos Sindicatos, que últimamente o pão de milho tinha aumentado de preço, \$10 em quilo, sem que para tal houvesse motivo justificado. Procedendo a um ligeiro inquérito verifiquei que o centeio, cereal que entra em pequena quantidade no fabrico da broa de milho, tinha na verdade aumentado de preço, mas não tanto que justifique o dito aumento. O preço do milho tem-se mantido o mesmo nos três últimos mercados. Por esse mesmo inquérito verifiquei igualmente que o preço dessa qualidade de pão não era uniforme e para ilicidação e defesa do consumidor indica-se a seguir quais as padarias que conservam o pão ao preço antigo e quais as que aumentaram que felizmente constituem um número de insatisfeitos relativamente pequeno.

### Padarias que conservam o antigo preço:

PADARIAS	LUGAR	Preço a retalho
Adelina Dias Pereira	Santo André — Urgezês	\$90
António de Freitas Costa	Rua D. João 1.º	\$90
António José Vieira	Rua da Liberdade	\$90
António Martins da Silva	Rua de S. Torcato	\$90
António Ribeiro	Rua Paio Galvão	\$90
Bernardino Jordão, Filhos & C.ª	Avenida Cândido Reis	\$90
Bernardo Francisco da Silva	Rua Francisco Agra	\$90
Eduardo Guimarães, Filhos, L.ª	Rua D. João 1.º	\$90
Emília Maria de Oliveira	Rua Trindade Coelho	\$90
Francisco Dias Martins	Rua da Liberdade	\$90
João Fernandes	Rua de Arcela	\$90
Joaquim de Sousa Neves (Viúva)	Rua Avelino Germano	\$90
José da Costa Carneiro	Rua Paio Galvão	\$90
Leite & Guimarães	Rua 31 de Janeiro	\$90
Manuel da Silva	Rua D. João 1.º	\$90

### Padarias que aumentaram ao preço:

PADARIAS	LUGAR	Preço a retalho
João Mendes Fernandes	Rua 5 de Outubro	\$100
João Mendes	Rua de S. Dâmaso	\$100
José Fernandes	Largo 28 de Maio	\$95
José S. Boaventura M. Guimarães	Rua Elias Garcia	\$100
Luís Teixeira de Carvalho	Rua da Liberdade	\$100

Mais se declara que o preço por junto é de \$90 em todas as padarias. Guimarães, Secção Policial da Câmara, aos 11 de Março de 1937.

O Administrador do Concelho,

**Artur da Silva Lameiras.**  
Tenente

ça no "team", contrário, um valor maior que o seu e tenha já perdido as esperanças no resultado. O Desporto enobrecer-se com essa orientação. Passos Simas, de Viana, não teve dificuldades na arbitragem pela correcção dos grupos. Teve algumas falhas passageiras que não alterou o decorrer do jogo.

**Almeida Ferreira.**

### Sociedade Columbófila Vimaraneuse

No próximo domingo, 21 de Março, realiza-se o treino de Viana do Castelo, devendo os pombos serem entregues na sede, no sábado, das 21 às 22 horas.

— Hoje, realiza-se o treino de Nive.

### No Toural -- Aluga-se

Uma sala num primeiro andar, própria para escritório Comercial, Advogado ou Consultório Médico. Informações nesta redacção. (287)

### Tórno Mecânico

Precisa-se de um com o comprimento de 2 a 3 metros. Informa-se na Redacção deste jornal. (277)

### MERCEARIA

Passa-se uma mercearia bem central, com boa clientela e em boas condições. Nesta redacção se informa. (282)

# USAI PRODUTOS L. T. PIVER

PARIS

## PRODUTOS MUNDIALMENTE CONHECIDOS

### ESSÊNCIAS em frascos de fino gosto

Um Parfum d'Aventure	5\$00,	9\$00,	12\$00 e	25\$00
Pompeia	5\$00,	9\$00,	12\$00 e	20\$00
Rêve d'OR	5\$00,	9\$00,	12\$00 e	22\$00

FLORAMIE — GAO — MISMELIS — AUBADE  
13\$00 e 20\$00      26\$00      13\$ e 20\$00      26\$00

### LOÇÕES em frascos de fantasia

Um Parfum d'Aventure	9\$00 e	22\$00
Rêve d'Or e Gao	22\$00	
Pompeia e Floramye	16\$00	
Jasmin	9\$00	

### PÓ D'ARROZ em todas as cores da moda

Um Parfum d'Aventure	3\$50		3\$50
Pompeia	3\$00	7\$50 e	12\$00
Floramye	3\$50 e	12\$00	
Rêve d'Or	3\$50	9\$00 e	10\$50

MATITÉ — GAO e MISMELIS  
5\$00      10\$50

### CREMES em tubos e potes

Matité (sem gordura)	3\$00 e	12\$00
Pompeia e Rêve d'Or	6\$00	

Brihantinas, 7\$50 e 10\$00; Pastas, 3\$00; Aguas de Colónias, 12\$00, 26\$00, e 40\$00; Rouges, 3\$00, 4\$50, 6\$50 e 7\$00; Sabonetes e Batons, 3\$00 e 7\$00.

### A VENDA

CAMISARIA MARTINS • LOJA DAS CAMISAS  
(Casa das Meias)      TOURAL (junto ao Café Oriental)

## CHAPELARIA MODERNA

### Francisco Lemos Claro

à Rua de Paio Galvão, 44  
(em frente à Praça do Mercado)

Tem a honra de participar ao público em geral que abriu na rua acima indicada as suas novas instalações, com um sortido completo em chapéus, bonés, guarda-sóis, gravatas e miudezas, assim como também conserta com esmerado acabamento chapéus de toda espécie.

Não confundir, é pois à Rua de Paio Galvão, 44, que V. Ex.ª não deve deixar de fazer sua visita. (282)

## PREÇOS DE CONCORRÊNCIA.

## O que há hoje

za-se a continuação da grande feira anual.

### Solenidades religiosas

A's 16 horas, se o tempo o permitir, realizar-se-á a majestosa Procissão de Passos.

### Desporto

A's 15 horas, no Campo de Benlhuai, em desafio de futebol, «Sport Progresso» do Pôrto, contra «Vitória Sport Club» de Guimarães.

### Feira Anual

Na povoação de S. Torcato reali-

### Cinema

No Cinema Gil Vicente, às 15 e às 21 horas e no Salão da Assembleia Vimaraneuse, às 21,30 horas:

**SEQUOIA** — uma fita em que os animais são as vedetas. Uma lição de humanidade dada aos homens pelas feras.

Assinar o "Notícias de Guimarães", é dever dos vimaranenses.

# Banco de Barcelos

Fundado em 1875

## Agência de Guimarães

Largo do Toural

(Instalações da antiga Secção Bancária da firma SOUSA JÚNIOR, SUCRS.)

Depósito à Ordem e a Praso, Descontos, Transferências, Saques, Compra e Venda de Papeis de Crédito e Cupões, Cobrança de Juros e de Dividendos.

249)

Tôdas as operações bancárias permitidas por lei.

TELEFONES { BARCELOS N.º 31  
GUIMARÃIS " 60

## RESTAURANTE COSTA

Alfredo da Costa e Silva Guimarães

P E N H A — TELEFONE, 114 — GUIMARÃIS

Almoços Jantares

Serviço à lista Preços módicos

ESPECIALIDADE EM VINHOS DA REGIÃO

## A' LAVOURA

Adubos, Batata de Semente e Insecticidas. Não comprem sem confrontar os preços da Sociedade de Adubos Norte, L.ª

Agente e depositário em Guimarães: (270)

João de Freitas Torres Brandão

65, RUA DE S. DAMASO, 67 — GUIMARÃIS.

## AGRADECIMENTO

A família da saudosa Laura da Costa Exposta vem, por este meio, agradecer, na impossibilidade de o fazer individualmente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e lhe apresentaram cumprimentos de pêsames, testemunhando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 7 de Março de 1937. (288)

## PASSA-SE

Mercearia num dos melhores lugares e bem afreguesada e livre de qualquer responsabilidade.

Informa-se no Largo 1.º de Maio, 13 a 17 — Guimarães. (250)

V. Ex.ª quer deixar um subsídio a sua esposa ou a seus filhos? Faça um seguro na LUTUOSA DE PORTUGAL, que tanto pode ser de marido ou e-pósa, como dos dois.

Sócio correspondente em GUIMARÃIS — (275)

ANTONIO DA SILVA

Rua de S. Dâmaso, 89

## CASA

Aluga-se no Campo do Salvador (Cauo). Bem situada. Boas divisões. Renda, 150\$00.

Tratar com José André. (269)

## 2 prédios

Vendem-se na Rua de S. Dâmaso, n.ºs 17, 19, 21 e 23, 25. Dá informações e recebe propostas o sr. Zeferino José Ribeiro Cardoso, Rua de S. Dâmaso, n.º 64. (286)

## Casa em S. Torcato

Aluga-se a Casa do Gaiteiro, em S. Torcato, magnificamente situada, com estrada à porta, água e luz. Renda mensal, 100\$00. Na redacção informa-se. (284)



**A BRASILEIRA**  
Casa especial de café do Brasil e Pastelaria  
61, Rua de Sá da Bandeira, 91  
Telefones 379 e 405  
**PORTO**  
Vende-o em Guimarães:  
**Francisco Joaquim de Freitas & Genro**  
Praça D. Afonso Henriques, 70